



### EMISSÃO COMEMORATIVA DO «CENTENÁRIO DO SAMEIRO»

Os pergaminhos da velha cidade de Braga são esmaltados de patriotismo e religiosidade. É a cidade dos Arcebispos, porque estes, seus senhores temporais durante muitos séculos, a enriqueceram de palácios, de templos e monumentos. Mas é, sobretudo, a cidade «onde se reza».

As cristas das montanhas que a circundam estão todas grimpadas de cruzes ou de santuários, alguns de fama mundial, como o Bom Jesus, a Falperra e o Sameiro. Desta ocorre o centenário, que foi vivido em plenitude pelas gerações passadas, desde o dia em que o padre Martinho lá subiu no ano de 1863, e teve a ideia de erigir a primeira Ermida, evocando as Aparições de Lurdes e a Definição Dogmática da Imaculada Conceição. Desde então, aquela Montanha foi cenário de grandiosíssimas manifestações de fé, tornando-se notável a peregrinação de 1904 para celebrar o cinqüentenário no mais excelsa dogma mariano e a coroação da linda Imagem da Virgem, por um Legado Papal, na presença do Episcopado, e mais de quinhentos mil peregrinos. E não houve depois, congresso em Braga que não tivesse o seu fecho no Sameiro. Actualmente no local da primitiva Ermida está um famoso templo, com altar-mor preciosíssimo, e todo o santuário se reveste de grandiosidade, nas esplanadas, nos jardins, no escadátorio dito «monumental», e vai ainda em progresso contínuo. Ali se aliam a arte, a devoção e a paisagem (é deslumbrante o panorama!) num hino de glória ao Criador.

O Sameiro é na actualidade o verdadeiro templo nacional à Padroeira da Nação, sagrado tal pela história do primeiro século da sua existência e pela devoção do povo português, nomeadamente ao norte do Rio Douro.

Tem, pois, seu fundamento o entusiasmo eufórico com que Braga vive este centenário, por meio de peregrinações, congressos de estudo e exposições.

*† Francisco, Arcebispo Primas de Braga.*

Os selos, cujo desenho é da autoria do pintor José Pedro Roque, estão aqui reproduzidos na escala de 1,5:1, nas suas cores reais. Têm as dimensões de 34,5 × 22,5 mm compreendendo a serrilha, com o denteado 18,5. O carimbo e o desenho do sobreescrito do 1.º dia estão reproduzidos na escala de 1:1. Os trabalhos de impressão foram executados, em off-set, pela Casa da Moeda. O plano de emissão é o seguinte:

1\$00	tiragem de	8 000 000
2\$00	>	1 000 000
5\$00	>	1 000 000

Foi marcada a data de 5 de Junho de 1964 para o 1.º dia de circulação da nova emissão.

Os pedidos para a aposição do carimbo especial e a venda dos sobreescritos alusivos ao acontecimento filatélico, ao preço de 1\$00, devem ser endereçados até ao dia da emissão aos Serviços de Informações e Reclamações — R. S. José 20, Lisboa-2 — à Estação do Correio da Batalha — Porto, à Estação do Correio de Braga ou à Estação do Correio do Funchal, Madeira.

## ÉMISSION COMMÉMORATIVE DU «CENTENAIRE DU SAMEIRO»

La vieille ville de Braga est toute imprégnée de patriotisme et de religion. C'est la cité des archevêques, car ils en furent les seigneurs temporels durant bien des siècles, l'enrichissant de palais, d'églises et de monuments; mais c'est surtout la ville «de la prière».

Au sommet des monts qui l'entourent sont érigés des croix ou des sanctuaires, quelques-uns mondialement renommés, tels ceux du Bon Jésus, de la Falperra et du Sameiro. C'est le centenaire de ce dernier que l'on célèbre; durant ce siècle, depuis le jour où le Père Martin monta au Sameiro, en 1863, et pensa y construire la première chapelle, évoquant les Apparitions de Lourdes et la Définition Dogmatique de l'Immaculée Conception, les dernières générations y vécurent en toute plénitude; et, depuis lors, cette colline fut le théâtre d'émouvantes manifestations de foi, et remarquable fut le pèlerinage de 1904 pour célébrer le cinquantenaire du sublime dogme de Maria et le couronnement de la belle Image de la Vierge, par un envoyé du Pape, en présence de l'Episcopat et de plus de cinq cent mille pèlerins. Il n'y eut, ensuite, de pèlerinage qui ne terminasse au Sameiro. Actuellement, sur les lieux de la première chapelle, se trouve une église fameuse dont le maître-autel est d'une richesse exceptionnelle, le sanctuaire est grandiose—ses terrasses, ses jardins, son escalier «monumental»—et l'est chaque fois davantage. L'art s'y allie à la dévotion, au paysage (le panorama est magnifique!) en un hymne de gloire au Créateur.

Le Sameiro est aujourd'hui l'église nationale de la Patronne de la Nation, ainsi sacrée par l'Histoire de ces premiers cent ans et la fervente dévotion des portugais, particulièrement ceux du nord du Douro.

L'enthousiasme euphorique de Braga, qui célèbre ce Centenaire par des pèlerinages, des congrès d'étude et des expositions, est donc bien légitime.

*† François, Archevêque Primat de Braga.*

Les timbres, dont le dessin est du peintre José Pedro Roque, sont reproduits en leurs couleurs naturelles à l'échelle de 1,5:1. Les dimensions sont de: 34,5 × 22,5 mm, dent. 13,5.

Le cachet et le dessin du 1er jour sont reproduits à l'échelle de 1:1.

Ces timbres ont été imprimés, en «off-set», à l'imprimerie de la «Maison de la Monnaie».

Le tirage est de:

8.000.000	timbres de 1\$00
1.000.000	timbres de 2\$00
1.000.000	timbres de 5\$00

La nouvelle émission sera mise en vente le 5 Juin 1964.

Un timbre spécial sera apposé sur la correspondance reçue jusqu'à la date ci-dessus mentionnée et des enveloppes, se référant à cette émission, seront vendues au prix de 1\$00 chacune.

Les commandes devront être adressées, jusqu'au jour de la date de l'émission, aux: Serviços de Informações e Reclamações—R. S. José 20, Lisboa-2, Estação do Correio da Batalha, Porto, Estação do Correio de Braga ou Estação do Correio do Funchal (Madeira).

*Traduit par Hélène Zipine.*

## SPECIAL ISSUE COMMEMORATING THE CENTENARY OF SAMEIRO

The records of the old city of Braga are decorated with the symbols of patriotism and religion. This is the City of Archbishops because they, temporal lords of Braga for many centuries, enriched the city with palaces, temples and monuments. It is, however, above all a 'city of prayer'.

The peaks of the hills which surround Braga are covered with crosses or shrines, some of which are famous the world over. One has only to mention the place names of Bom Jesus, Falperra and Sameiro to see how true this statement is. Sameiro shrine is now celebrating its centenary, richly and faithfully accomplished by past generations since that day in 1863 when Father Martinho first climbed up the hill and thought of erecting the first chapel, evoking the Apparitions of Lourdes and the Dogmatic Definition of the Virgin Mary. Since then, the mountain has become the scene of the greatest expressions of faith, particularly when the famous 1904 pilgrimage was held to celebrate the golden jubilee of the highest Marian dogma and the coronation of the beautiful statue of the Virgin by a Papal Delegate in the presence of the Episcopate and of more than five hundred thousand pilgrims. Since that day, every congress held in Braga has ended at Sameiro. On the site of the first tiny chapel there is now a famous temple with a magnificent high altar and the whole shrine is a place of greatness with its esplanade, gardens, and monumental staircase, and is still growing in size. Here are joined the arts, devotion and the beauties of nature in a hymn of glory to the Creator.

Sameiro is now the real national temple to the nation's Patron Saint, consecrated as much by the first century of its existence as by the devotion of the Portuguese people, in particular by those North of the Douro River.

There is, therefore, a firm basis for the enthusiasm and happiness with which Braga is to commemorate this centenary by pilgrimages, working congresses and exhibitions.

*† Francisco, Primate Archbishop of Braga.*

The stamps, which were designed by the Portuguese painter José Pedro Roque, are here reproduced to scale 1 1/2 = 1, in actual colour. The dimensions are: 34,5 × 22,5 mm, including serrated edge with perforations measuring 13,5.

The postmark and the design for the envelope for the first day of issue are reproduced in actual size.

Printing in off-set was carried out in the printing office of the Casa da Moeda (the Portuguese Mint).

The project for this issue is as follows: —

8.000.000	stamps of 1 escudo (1\$00)
1.000.000	stamps of 2 escudos (2\$00)
1.000.000	stamps of 5 escudos (5\$00)

The first day of circulation will be 5 June 1964.

Requests for special postmarks and sale of envelopes commemorating this special philatelic event, at the price of 1\$00 (one escudo), should be made up to the day of issue to the Serviços de Informações e Reclamações, Rua de S. José, 20, Lisbon 2, to Estação do Correio da Batalha, Oporto, to Estação do Correio de Braga or to Estação do Correio do Funchal (Madeira).

*Trans. V. Forman.*